

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Mestrado Profissional



Produto Educacional

**Protagonismo feminino na Educação de Jovens e Adultos (EJA): da
compra aos cálculos**

Tais Angelo Louzada

Pelotas, 2024

Tais Angelo Louzada

**Protagonismo feminino na Educação de Jovens e Adultos (EJA): da
compra aos cálculos**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Lui Nörnberg

Pelotas, 2024

PROTAGONISMO FEMININO NA EJA: DA COMPRA AOS CÁLCULOS

Este produto educacional tem como objetivo mostrar a potencialidade e o protagonismo das estudantes da EJA na realização de uma oficina culinária conduzida por uma delas. Ela desenvolveu com a turma a produção de um marmitex intitulado “Alaminuta”, também, no intuito de mostrar uma forma de geração de renda. A ideia central do produto é que esta proposta demonstre a colaboração e mediação no processo de ensinagem entre alunas e professora, destacando o protagonismo das mulheres e enfatizando uma jornada de aprendizagem sobre resistências, lutas, culinária e matemática.

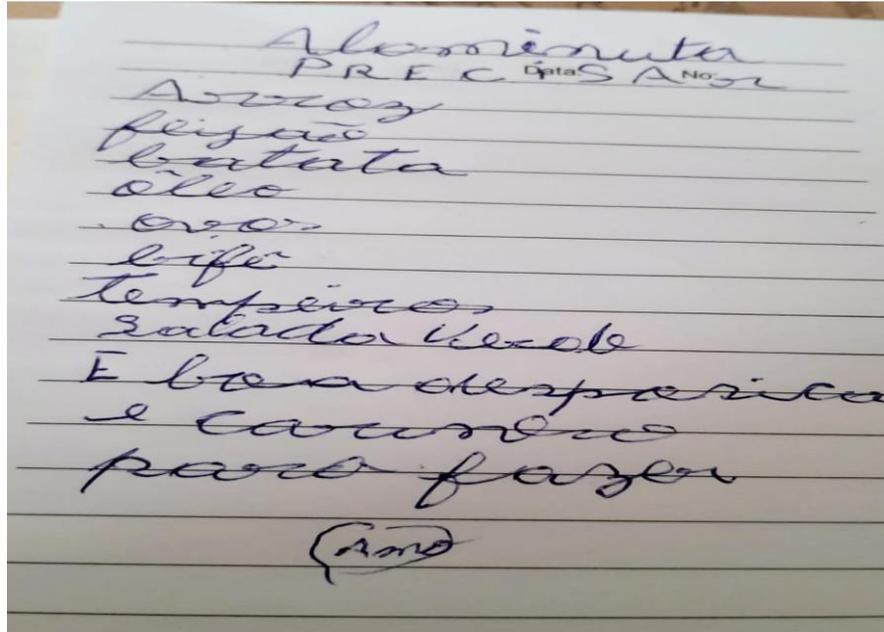
A palavra “Protagonismo”, remete à centralidade do papel das educandas que participaram e atuaram ativamente em cada momento da oficina, tendo o papel principal e formativo nesse processo de ensino e aprendizagem. A intencionalidade pedagógica desta oficina é relacionar a experiência com os cálculos para pesquisa de preços e com os demais cálculos envolvidos na produção dos marmitex, que vão desde as compras dos alimentos, porções a serem feitas até a precificação para venda, desenvolvendo habilidades no campo do ensino da matemática.

Por meio desta oficina, tive a pretensão de colaborar com a criação de novas estratégias de ensino da matemática para a modalidade EJA, que ultrapassem o contexto escolar, auxiliando as alunas a desenvolverem outras formas de gerar renda e obterem melhores oportunidades de inserção social. A oficina foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Mário Meneghetti, localizada no município de Pelotas/RS, Brasil.

Para uma melhor compreensão da proposta de trabalho, a realização e o desenvolvimento do produto foram divididos em quatro momentos, todos realizados no mês de outubro de 2023:

Momento 1: Pesquisa de preços nos supermercados que possuem ofertas dos seguintes gêneros alimentícios: batata, arroz, feijão, carne suína, ovos, tomate e alface. Uma aluna confeccionou a lista de alimentos (Figura 1).

Figura 1 - Lista de compras para a Alaminuta



Fonte: Acervo da pesquisadora, 2023.

Momento 2: Visita ao supermercado com a professora no dia das ofertas para comprar os ingredientes para a confecção do prato (Figura 2).

Figura 2 - Educandas no supermercado



Fonte: Acervo da pesquisadora, 2023.

Momento 3: No refeitório da escola, uma das alunas ministrou a oficina, explicando como ela faz a alaminuta. As alunas se organizaram conforme suas aptidões e interesses nos seguintes grupos:

- Grupo 1: Alunas que cortaram os hortifrúti dos ingredientes.
- Grupo 2: Alunas que manusearam o fogão, cozinhando os bifes, arroz, feijão, batata e ovos fritos.
- Grupo 3: Alunos que deram suporte (lavar as louças e organizar a cozinha).

A seguir, algumas imagens das educandas durante a oficina (Figura 3):

Figura 3 - Alunas durante a oficina de Alaminuta



Fonte: Acervo da pesquisadora, 2023.

O grande momento: Alaminuta servida nas viandas descartáveis (Figura 4).
Naquele dia letivo, a alaminuta foi o jantar dos alunos da modalidade EJA.

Figura 4 - A alaminuta pronta nas viandas



Fonte: Acervo da pesquisadora, 2023.

Momento 4: Após a oficina, em outro dia letivo, realizamos uma roda de conversa com os seguintes questionamentos:

- O que a oficina trouxe de novo para a minha aprendizagem?
- Posso fazer escolhas econômicas ao realizar minhas compras e como posso ter lucro na produção de alimentos?
- Onde encontro a matemática nesse processo?

As estratégias de ensino da matemática foram desenvolvidas e relatadas pelas educandas desde a visita ao supermercado, onde realizaram operações de adição com decimais, uma vez que os preços descritos nos quadros do supermercado apresentavam valores em reais e centavos de reais. Mesmo sem falar explicitamente em números decimais, posição da vírgula ou no algoritmo da soma, as alunas organizaram os valores e calcularam, analisando as diferenças entre os preços de um determinado produto.

No decorrer da oficina, foram utilizadas também as medidas de proporções para preparar os alimentos, como no caso do arroz: qual a quantidade necessária para produzir 40 marmitex sem faltar ou gerar desperdício de alimentos. Nesse caso, aicineira, com sua experiência prática na cozinha, teve um papel único e fundamental. Essas proporções, durante a realização das oficinas, foram bem debatidas pelo grupo,

que relatou como procediam na cozinha de suas casas para organizar as refeições e quantidades de alimentos para nutrir suas famílias.

Enfim, desde os cálculos dos gastos para as compras dos ingredientes do prato elaborado até as proporções e quantidades de alimentos divididos nos 40 marmitex, fica ressaltada a importância das ferramentas disponibilizadas pela matemática para minimizar as dificuldades sociais. Ou seja, calculando com precisão e fazendo as proporções, podemos economizar e pensar em novas formas de geração de renda.

A partir da nota das compras no supermercado, apresentei a seguinte lista no quadro com os gastos relativos à produção das 40 Alaminutas:

Lista de compras:

- Arroz - 5 quilos - R\$23,90
- Feijão - 2 quilos - R\$10,78
- Óleo de soja - 2 litros - R\$10,38
- Alface crespa - 2 unidades - R\$8,98
- Tomate - 1 quilo - R\$7,98
- Cebola - 1 quilo - R\$3,97
- Alho triturado - R\$6,00
- Temperos - R\$15,00
- Embalagem - 40 unidades - R\$25,00
- Ovos - 40 unidades - R\$20,00
- Batata congelada - 2 quilos - R\$21,00
- Bife de carne suína - 40 bifés - R\$90,00

Valor total dos gastos: R\$243,00

Nesse momento, fizemos juntas a soma no quadro e, após, dividimos o valor total pelos 40 pratos: **valor por prato: R\$6,07**. Feito isso, discutimos que o valor de venda não pode ser esse, pois precisamos calcular também os gastos com o gás de cozinha, com o trabalho da cozinheira e, no mínimo, um ajudante para realizar a tarefa, conforme comentou uma das alunasicineiras. Segundo a colega empreendedora, essa quantidade de 40 pratos é feita em finais de semana ou eventos, e quando isso acontece, ela contrata ajudantes somente por diária, sem vínculos empregatícios, pois não tem condições de pagar os encargos sociais. Pensando em um valor que gere

lucro e seja acessível à comunidade na qual estamos inseridas, esse prato seria **vendido por R\$15,00**, gerando assim um lucro de aproximadamente 50% para a empreendedora.

Com essa problematização, além das operações de adição e subtração (com números decimais), surgiu o debate sobre lucro e como empreender de forma promissora e bem organizada para obter um resultado significativo. Também discutimos as dificuldades que cercam a vida de um trabalhador informal, a instabilidade e a importância de termos uma planilha de custos para trabalhar com compra e venda.

Dentro desse contexto, a Prefeitura Municipal de Pelotas, em parceria com o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), promoveu no segundo semestre letivo de 2023 um curso de vendas no qual a aluna oficinaira participou. Conforme relato dessa educanda, durante o curso ela aprendeu técnicas de como organizar suas vendas em planilhas de forma a obter melhor planejamento e lucratividade.

Alguns comentários surgidos durante a oficina de Alaminuta serão expostos na análise dos impactos desta dissertação. No entanto, gostaria de enfatizar o quanto o grupo relatou a importância do trabalho em equipe, das trocas e aprendizagens entre as colegas, e como foi interessante realizar a pesquisa de preços com um olhar mais atento e sistemático sobre o assunto. O enfoque que almejei ao propor essa oficina foi, principalmente, trazer as experiências de vida para a sala de aula, mostrando que os conteúdos matemáticos, como as quatro operações, podem atender às reais necessidades desses educandos.

O ensino da matemática nessa concepção, que defendo com afinco, é de total relevância na formação do cidadão, sendo um conhecimento indispensável independentemente do nível escolar. Cabe ressaltar, que o educando precisa compreender o que lhe é ensinado, num olhar analítico e reflexivo sobre o mundo. Enfim, este produto de dissertação, que está disponível em formato digital, impactou todos os envolvidos no processo: desde os educandos que participaram, meus colegas professores que auxiliaram de forma direta ou indireta com sua rede de apoio em detalhes técnicos e gerais, até o meu próprio fazer pedagógico, convicções, anseios, sonhos e desafios. Com certeza, este produto é a prova concreta de como podemos conectar a vida real de nossos alunos aos conhecimentos escolares em relação ao ensino da matemática.

Nas Figuras 5 e 6, trago uma imagem dos vídeos que foram produzidos durante a oficina de Alaminuta (produto de mestrado) e, em nota de rodapé, o link dos mesmos para que o leitor possa assisti-los na íntegra.

Figura 5 - Protagonismo Feminino na EJA (parte 1)¹



Fonte: Acervo da pesquisadora, 2023.

Figura 6 - Protagonismo Feminino na EJA (parte 2)²



Fonte: Acervo da pesquisadora, 2023.

¹ Vídeo (parte 1). Disponível em: <https://youtu.be/j3hm0uX4D0c>.

² Vídeo (parte 2). Disponível em: <https://youtu.be/5KQw4Ttvrg>.